



Advogados trocam o tribunal pelo palco

Bandas como os Lex Pistols, Heróis del Despacho ou os Fora da Lei, com elementos de escritórios portugueses, juntam-se na 3ª edição do Rock in Law para dar música por causas solidárias

ANA SERAFIM

ana.serafim@sol.pt

OS ADVOGADOS portugueses estão a ser chamados à barra... do palco. Motivo: 'depor' em nome de causas solidárias, jurando cantar a alto e bom som, para fazerem prova do seu talento musical.

Num concerto no Meninos do Rio, em Lisboa, dez bandas formadas por profissionais de vários escritórios e Dj's 'causidicos' voltaram a juntar-se no fim de Junho, na terceira edição do Rock In Law. O evento reuniu 2.300 pessoas, permitindo angariar 98.400 euros. Do total, uma parte será entregue à Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – cuja banda também tocou no concerto –, para renovar as respectivas instalações. E 73 mil serão doados à Casa dos Rapazes, uma instituição de solidariedade social de Lisboa que acolhe meninos entre os 6 e os 18 anos. A verba servirá para reconstruir a sua casa de acolhimento, destruída num incêndio.

Com nomes sugestivos como Out Of Office, Tier One Band, Heróis Del Despacho, BandaLhoca, One Night Band, The Walkers

2009
Primeira edição reuniu sete sociedades de advogados e mil pessoas, angariando 22 mil euros para a ajudar 15 mães adolescentes

2010
11 escritórios e as respectivas bandas juntaram 1.400 pessoas e perto de 42 mil euros, entregues à Casa Claret – Comunidade de Inserção

e os Fora da Lei, as bandas incluem elementos de treze sociedades como a Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva, a Uría Menéndez – Proença de Carvalho. E ainda membros da Cuatrecasas, Garrigues, PLMJ ou a Rebelo de Sousa, que em parceria com a Miranda Correia Amendoeira constituem os Lex Pistols.

Foi com esta banda que dois jovens da Casa dos Rapazes tiveram oportunidade de tocar no Rock In Law. Uma estreia, já que

pela primeira vez elementos das instituições ajudadas participaram no espectáculo.

«Ainda não tínhamos o número total de músicos para compor a banda e tivemos conhecimento de que havia dois jovens talentosos da Casa dos Rapazes, o Lucas e o Rui, que sabiam tocar guitarra e gostariam de participar no espectáculo. Foi evidente que fazia todo o sentido incluí-los», explicam Miguel Castro e Neuza Farinha, dois dos membros dos Pistols 'da lei'.

'Nunca tinha passado por uma sensação assim'

O estilo dos dois novos elementos, segundo os advogados, encaixou bem no da banda, que mistura o *reggae* de Bob Marley à *disco* dos Abba e aos *hits* de Joe Cocker. «Considerámos que a integração no próprio evento de pessoas oriundas das entidades envolvidas e beneficiárias do projecto teria um impacto extremamente positivo, como se veio a verificar», contam ao SOL.

«Nunca tinha passado por uma sensação assim», assegura por sua vez Rui, 18 anos, um



Lex Pistols e os dois jovens da Casa dos Rapazes no Rock in Law

dos jovens da Casa dos Rapazes, estudante de línguas e humanidades e apreciador de *blues*. «A melhor maneira de ajudar é pela música», acredita. Já Lucas, 15 anos, mais adepto do *rock* alternativo, assume que «há um tempo era impensável que participasse em algo assim», mas advoga que este tipo de acções é «muito bom, porque é importante ajudar instituições que ajudam também».

Com o apoio ainda da sociedade de advogados Abreu e de empresas como o Banif, Brisa, EDP, Renova ou Lusoponte – e coordenado pela consultora de angariação de fundos Call to Action – a edição deste ano, apresentada por Bárbara Guimarães, tinha como objectivo angariar 80 mil euros.

Os advogados já prometeram que, em 2012, voltarão a trocar os calhamaços das leis pelas pausas de música.

JOÃO NOGUEIRA